

TECNOLOGIAS APLICADAS À PRÁTICA E AO ENSINO DA ODONTOLOGIA

EMANUELA CARLA DOS SANTOS
(ORGANIZADORA)



Atena
Editora
Ano 2020

TECNOLOGIAS APLICADAS À PRÁTICA E AO ENSINO DA ODONTOLOGIA

EMANUELA CARLA DOS SANTOS
(ORGANIZADORA)



Atena
Editora
Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernando da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^a Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof^a Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
 Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
 Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
 Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
 Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
 Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
T255	<p>Tecnologias aplicadas à prática e ao ensino da odontologia [recurso eletrônico] / Organizadora Emanuela Carla dos Santos. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-072-8 DOI 10.22533/at.ed.728200506</p> <p>1. Odontologia – Pesquisa – Brasil. I. Santos, Emanuela Carla dos.</p> <p style="text-align: right;">CDD 617.6</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Historicamente falando a odontologia já atingiu patamares inimagináveis. Relatos sobre a ciência odontológica datam desde a Antiguidade. Agora, imagine se pudéssemos contar à um praticante da odontologia da época que, no futuro, seria possível reabilitação oral completa, com implantação de parafusos, especialmente preparados para se fixarem no osso, e enxerto de tecido ósseo, caso necessário.

A tecnologia possibilita realizações na Odontologia que, cada dia mais, beneficiam pacientes e profissionais. Já não podemos mais ensinar a odontologia da década de 90 para os acadêmicos. É necessário acompanhar a evolução e o desenvolvimento, sempre.

Este e-book traz um compilado de artigos que retratam como a tecnologia vem sendo aplicada à prática e ao ensino da Odontologia atualmente. Estas duas áreas do conhecimento podem e devem colaborar mutuamente, sendo possível alcançar resultados infinitamente melhores.

E, a partir da apreciação do conteúdo que vos é apresentado, convido-os à uma reflexão: O que nos é dito hoje sobre o futuro da Odontologia? Ousamos dizer até onde a tecnologia nos levará?

Ótima leitura!

Emanuela C. dos Santos

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
COMPARAÇÃO DO PLANEJAMENTO EM IMPLANTODONTIA POR RADIOGRAFIA PANORÂMICA E TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO	
Thamirys da Costa Silva Wagner Almeida de Andrade Luiz Roberto Coutinho Manhães Junior Afonso Celso de Souza Assis Milena Bortolotto Felipe Silva Pedro Luiz de Carvalho	
DOI 10.22533/at.ed.7282005061	
CAPÍTULO 2	13
DEFEITOS ÓSSEOS VESTIBULARES ASSOCIADOS A IMPLANTES PODEM SER MENSURADOS COM TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO: ESTUDO IN VITRO	
Juliana Viegas Sonegheti Arthur Silva da Silveira Eduardo Murad Villoria Daniel Deluiz Eduardo José Veras Lourenço Patricia Nivoloni Tannure	
DOI 10.22533/at.ed.7282005062	
CAPÍTULO 3	24
EFEITOS DA RADIAÇÃO IONIZANTE NA BIOMECÂNICA E MICROESTRUTURA DO OSSO PERIIMPLANTAR E NA ESTABILIDADE IMPLANTE – OSSO	
Pedro Henrique Justino Oliveira Limirio Juliana Simeão Borges Nayara Teixeira de Araújo Reis Milena Suemi Irie Paula Dechichi Priscilla Barbosa Ferreira Soares	
DOI 10.22533/at.ed.7282005063	
CAPÍTULO 4	37
AVALIAÇÃO DO DESTORQUE DO PARAFUSO PROTÉTICO DE DIFERENTES TIPOS DE CONEXÕES COM COROAS LONGAS	
Elissa Almeida Rocha Rafael Almeida Rocha Celi Cecília Amarante Almeida Rocha Carla de Souza Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.7282005064	
CAPÍTULO 5	50
LAMINADOS CERÂMICOS: CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS PARA O SUCESSO DA REABILITAÇÃO	
Jefferson David Melo de Matos Leonardo Jiro Nomura Nakano Fabricio Bezerra da Silva Guilherme da Rocha Scalzer Lopes John Eversong Lucena de Vasconcelos Marco Antonio Bottino Jozely Francisca Mello Lima Daniel Sartorelli Marques de Castro	
DOI 10.22533/at.ed.7282005065	

CAPÍTULO 6 60

RECONSTRUÇÃO DA CABEÇA DE MANDÍBULA COM CÔNDILO METÁLICO ADAPTADO APÓS
RESSECÇÃO DE MIXOMA ODONTOGÊNICO: RELATO DE CASO

Janayna Gomes Paiva-Oliveira
Weckesley Leonardo De Assis Ximenes
Maísa de Oliveira Aguilera
Gustavo Silva Pelissaro
Ellen Cristina Gaetti-Jardim
Muryllo Eduardo Sales dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.7282005066

CAPÍTULO 7 74

MUCOGUIDE FOR TUNNELING SUBEPITELIAL CONJUNCTIVE TISSUE GRAFTING: A NEW SURGICAL
APPROACH

Tatiana Miranda Deliberador
Suyany Gabriely Weiss
Alexandre Domingues Teixeira Neto
Darlan Rigo Júnior
Rodrigo Zanatto de Souza
Shaban Mirco Burgoa La Forcada
Carmen Lucia Mueller Storrer

DOI 10.22533/at.ed.7282005067

CAPÍTULO 8 84

EPIDEMIOLOGIA DO TRAUMA EM TECIDO MOLE DA FACE DE PACIENTES ATENDIDOS EM UM
HOSPITAL PÚBLICO DO RIO DE JANEIRO

Catarina Luzia Monteiro de Loureiro
Jéssica Pronestino de Lima Moreira
Fernanda dos Santos Figueiredo
Dayana de Brito Pereira
Danielle Araújo Martins
Luiza Duarte Linhares
Jackeline Nogueira de Paula Barros

DOI 10.22533/at.ed.7282005068

CAPÍTULO 9 93

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO E CONDUTA DE PROFESSORES EM CASOS DE AVULÇÃO
DENTÁRIA ANTES E APÓS ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO

Ana Cláudia Amorim Gomes
Adriane Tenório Dourado Chaves
Gabriela Almeida Souza Leão Simoton
Marcelo Soares dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.7282005069

CAPÍTULO 10 110

AVALIAÇÃO DA ACETAZOLAMIDA INTRACANAL EM DENTES DE RATOS REIMPLANTADOS
TARDIAMENTE

Camila Paiva Perin
Natanael Henrique Ribeiro Mattos
Fernando Henrique Westphalen
Vânia Portela Ditzel Westphalen

DOI 10.22533/at.ed.72820050610

CAPÍTULO 11	121
EFICÁCIA DAS ESCOVAS MANUAL E ELÉTRICA EM IDOSOS: ESTUDO CLÍNICO	
Antônio Augusto Gomes Gildete Costa Drumond Bento Francisco José Bento da Silva Ana Paula Martins Gomes Ana Maria Martins Gomes	
DOI 10.22533/at.ed.72820050611	
CAPÍTULO 12	132
AVALIAÇÃO DA DIFUSÃO DOS ÍONS HIDROXILA EM RELAÇÃO AO MATERIAL OBTURADOR REMANESCENTE EM DENTES SUBMETIDOS A RETRATAMENTOS ENDODÔNTICOS	
Natanael Henrique Ribeiro Mattos Camila Paiva Perin Vânia Portela Ditzel Westphalen Luiz Fernando Fariniuk	
DOI 10.22533/at.ed.72820050612	
CAPÍTULO 13	145
EVALUATION OF THE APICAL ANATOMY OF MANDIBULAR INCISORS WITH MICRO-CT	
Rafaela Mariana de Lara Lariessa Nicolodelli da Silva Ferreira Flávia Sens Fagundes Tomazinho Beatriz Serrato Coelho Marilisa Carneiro Leão Gabardo Flares Baratto Filho	
DOI 10.22533/at.ed.72820050613	
CAPÍTULO 14	153
APLICABILIDADE DE UM MEDICAMENTO À BASE DE VIOLETA DE GENCIANA NO TRATAMENTO DE LESÕES BUCAIS	
Wellington Dorigheto Andrade Vieira Débora Bitencourt Pereira Maria Inês da Cruz Campos	
DOI 10.22533/at.ed.72820050614	
CAPÍTULO 15	168
A AÇÃO DOS ANTIDEPRESSIVOS SOBRE A HEMOSTASIA	
Ana Paula Sponchiado Jeferson Luis de Oliveira Stroparo Maria Cecília Carlos Lopes Giacomel Moira Pedroso Leão Rodrigo Nunes Rached João César Zielak Tatiana Miranda Deliberador	
DOI 10.22533/at.ed.72820050615	
CAPÍTULO 16	180
AVALIAÇÃO DO TRAUMA DENTOALVEOLAR EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE EMERGÊNCIA NO RIO DE JANEIRO	
Catarina Luzia Monteiro de Loureiro Jéssica Pronestino de Lima Moreira Fernanda dos Santos Figueiredo Dayana de Brito Pereira	

Danielle Araújo Martins
Luiza Duarte Linhares
Jackeline Nogueira de Paula Barros

DOI 10.22533/at.ed.72820050616

CAPÍTULO 17 182

EFICÁCIA ANESTÉSICA DA ARTICAÍNA E LIDOCAÍNA NO BLOQUEIO DO NERVO ALVEOLAR INFERIOR EM PACIENTES COM PULPITE IRREVERSÍVEL

Giselle Maria Ferreira Lima Verde
Carlos Eduardo Silveira Bueno
Rodrigo Sanches Cunha

DOI 10.22533/at.ed.72820050617

CAPÍTULO 18 195

FATIGUE RESISTANCE AND CRACK PROPENSITY OF LARGE MOD BULK FILL COMPOSITE RESIN: *IN VITRO* STUDY

Sabrina Elise Moecke
Renata Vasconcelos Monteiro
Arthur Paiva Grimaldi Santos
Carolina Mayumi Cavalcanti Taguchi
Carlos Rodrigo de Mello Roesler
Silvana Batalha Silva

DOI 10.22533/at.ed.72820050618

CAPÍTULO 19 209

ASSOCIATION STUDY BETWEEN *COL2A1* GENE AND DENTAL FLUOROSIS IN ADOLESCENTS

Amanda Peres Rigoni
Rayane Silva do Nascimento
Bruna Michels
Bruna Cristina do Nascimento Rechia
João César Zielak
Eduardo Pizzato
Maria Fernanda Pioli Torres
Erika Calvano KÜchler
João Armando Brancher

DOI 10.22533/at.ed.72820050619

CAPÍTULO 20 217

AValiação DO PERFIL DE ADMINISTRADOR DE CONSULTÓRIOS ODONTOLÓGICOS EM JEQUIÉ/ BAHIA

Rayssa Ribeiro de Novais
Edgard Michel-Crosato
Ismar Eduardo Martins Filho

DOI 10.22533/at.ed.72820050620

SOBRE A ORGANIZADORA 229

ÍNDICE REMISSIVO 230

AVALIAÇÃO DO PERFIL DE ADMINISTRADOR DE CONSULTÓRIOS ODONTOLÓGICOS EM JEQUIÉ/BAHIA

Data de aceite: 12/05/2020

Rayssa Ribeiro de Novais

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
(UESB), Departamento de Odontologia
Jequié – BA

<http://lattes.cnpq.br/2398873301505118>

Edgard Michel-Crosato

Faculdade de Odontologia Universidade de São
Paulo, Departamento de Odontologia Social - SP

<http://lattes.cnpq.br/1071530618471268>

Ismar Eduardo Martins Filho

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
(UESB), Departamento de Odontologia
Jequié – BA

<http://lattes.cnpq.br/3477997118238861>

RESUMO: Muitos estudantes escolhem o curso de odontologia, pela ascensão financeira que ela poderá proporcionar, além da pretensão de montar seu próprio consultório logo após se formarem. Para isso será necessário planejar muito bem esse empreendimento, além de ter noções sobre como administrá-lo. Sendo assim, o objetivo desse trabalho é compreender quem seria o responsável pela administração de clínica/consultório e suas possíveis relações com o sucesso ou fracasso do empreendimento. Trata-se de uma pesquisa de campo, com abordagem quantitativa no qual

foi aplicado um questionário com vinte e sete perguntas objetivas norteadoras, para trinta e cinco profissionais de um universo de cento e dois cirurgiões-dentistas atuantes no município de Jequié-Ba e inscritos no Conselho Regional de Odontologia da Bahia. Após a tabulação dos dados da pesquisa, verificou-se que a maior prevalência dos profissionais é do sexo masculino e a média de idade de 36 anos, a maioria se considera bons administradores e sentem falta de habilidades como marketing e tecnologia da informação, para melhorar o funcionamento do seu consultório. Conclui-se que a grande maioria dos cirurgiões-dentistas faz o planejamento e administração do seu consultório, e estão satisfeitos com o desempenho financeiro do mesmo.

PALAVRAS-CHAVE: Odontologia; Administração de consultório; Mercado de trabalho; Cirurgião-Dentista.

EVALUATION OF THE ADMINISTRATOR PROFILE OF DENTAL CONSULTORIES IN JEQUIÉ/BAHIA

ABSTRACT: Many students choose the dentistry course to enjoy financial benefits from this course and to set up their own practices

after graduation. Running one's own practice requires some careful planning and a grasp of management concepts. Thus, the objective of the present study is to understand who would be responsible for managing the clinic/office and that individual's possible relationship with the success or failure of the venture. The field research employed a quantitative approach wherein a questionnaire comprising twenty-seven objective, guiding questions was administered to thirty-five professionals, from among 102 dentists working in the Jequié-Ba municipality and enrolled in the Regional Council of Dentistry of Bahia. After tabulating survey data, it was found that the majority of professionals are male and their average age is 36 years, that most consider themselves good administrators, and that they lack skills, such as marketing and information technology that are necessary to improve the operation of their office. We conclude that the vast majority of dental surgeons do the planning and management for their office and are satisfied with its financial performance.

KEYWORDS: Dentistry, Office Management, Job Market, Dentists.

1 | INTRODUÇÃO

O curso de odontologia seduz muitos estudantes a escolher essa profissão, no intuito de uma elevação social rápida. Por ser uma carreira liberal/autônoma, a grande maioria dos acadêmicos possui a intenção de montar seu próprio consultório, após receber seus diplomas. Porém montar uma clínica própria é uma escolha muito complexa e importante, portanto é imprescindível planejar o empreendimento. As pretensões dos estudantes, ao terminarem a graduação, são prestar concurso público, serem assalariados de outro dentista ou trabalhar em clínica de convênios, similar aos profissionais enquanto acadêmicos e notadamente montar seu consultório (REZENDE *et al.*, 2007; EMMERICH; CASTIEL, 2009).

Para aqueles que optarem por montar sua própria clínica, encontrará dificuldades inerentes à abertura de uma nova empresa. Sendo necessário não apenas o conhecimento técnico como também na área de administração, questões legais de instalação, contratação de funcionários, compra de materiais e equipamentos, aluguel ou compra do espaço físico. Portanto será necessário ter um capital para esse novo negócio, verificando-se assim, uma dificuldade desses profissionais de entrarem no mercado de trabalho como autônomos e normalmente começam através de algum emprego. Presumivelmente existem duas vertentes de complexidades: uma delas seria a obtenção de pacientes e a outra o alto investimento inicial para montar o consultório. Portanto, esses pontos iniciais já são indicados como dificuldades administrativas tanto na área de marketing como de finanças (RIBAS; SIQUEIRA; BINOTTO, 2010).

Sendo esta uma realidade dos profissionais, torna-se essencial para a permanência do negócio obter capacidade administrativa e empreendedora, no entanto, os cirurgiões-dentistas ainda se deparam com um problema muito frequente, a falta de informação

sobre esses conceitos e técnicas de administração e marketing durante a graduação para que os preparem para um mercado competitivo onde os detalhes fazem toda diferença na conquista da clientela. Por conseguinte, esses profissionais, necessitarão se comportarem como gestores, desenvolvendo assim, uma visão de mercado consumidor e habilidade para administração. Um mau gestor prejudica seus clientes e colaboradores, pois interfere de forma errada em aspectos que impactam a qualidade de vida dos agentes corporativos (LEITÃO *et al.*, 2004; RIBAS; SIQUEIRA; BINOTTO, 2010).

A exigência dos pacientes não se resume apenas as práticas técnicas, mas também a organização, localização, segurança, pontualidade e habilidades administrativas, gerenciamento de pessoas e o marketing. Assim, os profissionais são avaliados pelo conjunto administração e organização do consultório e não somente pela técnica. Portanto, é imprescindível que estes profissionais percebam que montar um consultório é empreender um negócio. Existindo assim, uma falta de preparo dos cirurgiões-dentistas, de encarar o seu consultório como uma empresa e conduzi-la dessa forma. O consultório é um negócio, pois nele se investe e desse investimento se espera um retorno financeiro. Transformar o sonho em realidade, trabalhando em uma atividade autônoma para no futuro gerar lucro, estabilidade financeira e realização profissional, é atitude de um profissional empreendedor (CARVAS, 2006).

A grande maioria dos profissionais, ao abrirem seus consultórios, ou até mesmo após anos de clínica, não consegue estabelecer seus preços individualmente e muitos não sabem dizer o quanto seus consultórios são lucrativos, ou pior ainda, não sabem quanto custa sua hora clínica de trabalho. Muitos profissionais determinam seu salário como sendo o que sobra ao final do mês (lucro), logo após pagar todas as contas. Mas esse é um conceito que pode ocultar muitos erros e gerar diversos empecilhos para o crescimento do consultório em longo prazo, sendo o primeiro exemplo que se deve mudar. Dessa forma, o ideal seria que o profissional estabelecesse um pró-labore suficiente para pagar custos profissionais, pessoais e familiares. O pró-labore é um valor fixo que o cirurgião-dentista retirará mensalmente, que independe do faturamento do consultório e que atuará como seu salário por prestação dos serviços em sua própria empresa (OLIVEIRA; OLIVEIRA-JÚNIOR, 1999; MODAFFORE; FIQUEIREDO-FILHO, 2010; MICHEL-CROSATO; GONZALES; MARTINS-FILHO, 2014).

É de fundamental importância tanto para os cirurgiões-dentistas já atuantes no mercado, quanto para os futuros profissionais, o conhecimento dos verdadeiros custos de um consultório. Ao longo dos anos, para que seu consultório progredisse, alguns profissionais contavam com a sorte, achando que somente entender os procedimentos técnicos já bastava para o sucesso do seu negócio. Entretanto, com o mercado saturado de novos profissionais, foi necessária a busca por algo a mais, para gerenciar seu empreendimento de forma competente. Porém, ainda observa-se, que existe o desconhecimento e o despreparo destes profissionais para o gerenciamento do seu consultório, principalmente

de seus custos e de gestão de pessoas (JUST, 2004).

É importante saber que uma empresa possui gastos fixos e variáveis, tem necessidade constante de reinvestimento e também uma dedicação ao trabalho que irá além das horas que se passa atendendo os pacientes dentro do consultório particular. Uma empresa não sobrevive sem informações atualizadas e constantes sobre vários assuntos, desde novas técnicas, materiais, para estabelecer seu custo hora, da população da cidade como renda per capita, da concorrência, entre outras informações. Para administrar o consultório, como uma empresa é imprescindível à obtenção do custo/hora na elaboração dos tratamentos odontológicos, é importante fazer o registro da entrada e saída de dinheiro do consultório sempre com datas. Esse fluxo de caixa irá ajudar o gestor a controlar seus custos e conhecer sua margem de lucro e o ponto de equilíbrio operacional (OLIVEIRA; OLIVEIRA-JÚNIOR, 1999; CARVAS, 2006).

O cálculo de custos da hora clínica é fundamental, que o profissional possua para uma excelente visão administrativa e gerencial. Todos os custos fixos, com exceção do pró-labore, podem ser apurados utilizando a informática como ferramenta, através de sistemas de gerenciamento odontológicos eficientes, como o EasyDental ou até mesmo as planilhas do Microsoft Office Excel, que ajudarão no arquivamento e manutenção destas informações importantes para o bom andamento do consultório particular (MODAFFORE; FIGUEIREDO-FILHO, 2010).

Neste sentido, o objetivo desse trabalho é compreender quem seria o responsável pela administração de clínica/consultório e suas possíveis relações com o sucesso ou fracasso do empreendimento. Esta pesquisa torna-se relevante e oportuna, pois não foi encontrado na literatura informações da região estudada. Assim esse estudo tem como justificativa poder proporcionar uma nova fonte de conhecimentos sobre o assunto abordado, contribuindo como fonte de estímulo e informação para os futuros e os atuais profissionais de odontologia.

2 | METODOLOGIA

O estudo constitui-se de uma pesquisa de campo, com abordagem quantitativa. O universo populacional em estudo envolveu os cirurgiões-dentistas em atividade clínica no ano de 2016 no município de Jequié/BA. A escolha da amostra seguiu o critério de inclusão no qual, foram considerados todos os cirurgiões-dentistas que trabalham e/ou são proprietários de um consultório/clínica odontológica na cidade de Jequié/BA. O projeto obteve aprovação pelo Comitê de Ética da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (CEP/UESB), sob o CAAE de nº 54001916.5.0000.0055.

A amostra do estudo foi composta por 35 cirurgiões-dentistas, que aceitaram participar da pesquisa. Foi entregue o TCLE (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido), o qual

esclarecia aos participantes sobre a voluntariedade da participação, a manutenção do sigilo de suas identidades e a publicação dos dados obtidos com o presente trabalho. Juntamente com o TCLE foi entregue o questionário, baseado no estudo de Mazzotti (2008), com 27 questões objetivas, nos respectivos consultórios/clínicas odontológicas. Os dados obtidos foram tabulados e analisados através de análise estatística descritiva por meio de gráfico utilizando a Microsoft Office Excel 2010.

3 | RESULTADOS

Dos 102 cirurgiões-dentistas em atividade clínica na cidade de Jequié/BA. Constituiu-se a amostra do presente estudo 35 cirurgiões-dentistas, que aceitaram responder o questionário e 67 não demonstraram interesse em colaborar com a pesquisa, justificando falta de tempo para a devolução dos questionários respondidos.

Inicialmente apresentaremos o perfil administrativo dos cirurgiões-dentistas no município de Jequié/BA.

Em relação ao gênero dos entrevistados, o masculino apresentou maior prevalência 57% do que o feminino 43%. Sendo que a média de idade dos participantes foi de 36 anos. O tempo de atuação dos profissionais são, 41% deles tem de 1 a 5 anos de formados, 21% de 5 a 10 anos, 26% entre 11 e 20 anos e 12% entre 21 ou mais anos de formados.

De acordo com a questão que versou sobre a modalidade clínica, 56% dos entrevistados possuem clínica e 44% possuem consultório. 53% responderam ser somente particulares e 47% particular e convênio com relação ao tipo de atendimento ou pagamento oferecido.

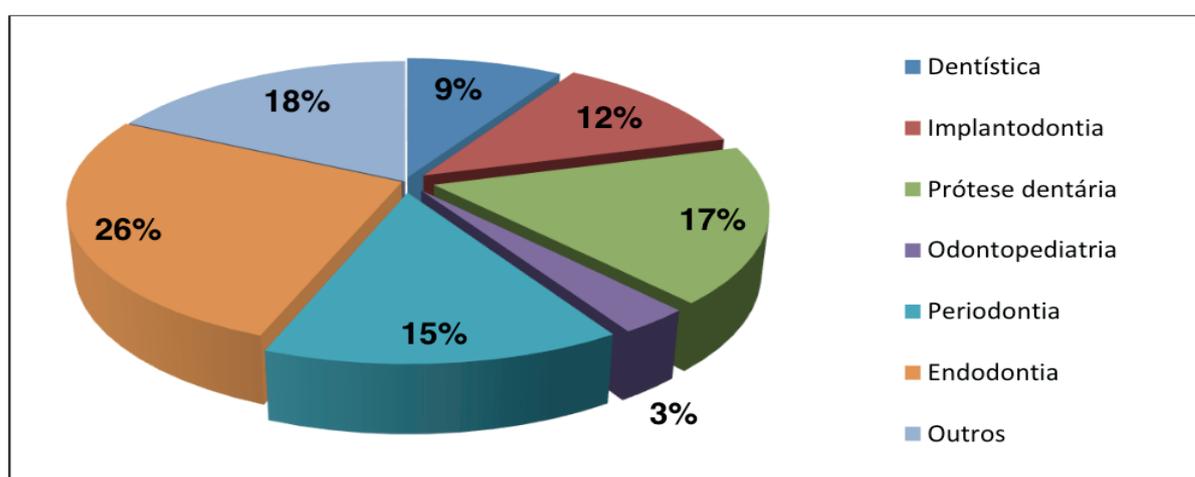


Figura 1. Especializações dos entrevistados.

Em relação às especializações, 34% não possuem nenhuma, e 66% possuem especializações, entre elas 3 responderam ter especialização em dentística, 4 em implantodontia, 6 em prótese dentária, 1 odontopediatria, 5 periodontia, 9 endodontia

e 6 outros como ortodontia e saúde coletiva (Figura 1). No que se refere as compras de materiais para o consultório 60% dos cirurgiões dentistas que fazem suas próprias compras, 40% deixa a cargo de outra pessoa, como a secretaria. Já com relação à publicidade e propaganda, 41% fazem suas próprias propagandas e publicidades, 37% designam a outra pessoa para fazer e 22% disseram que um escritório especializado que faz.

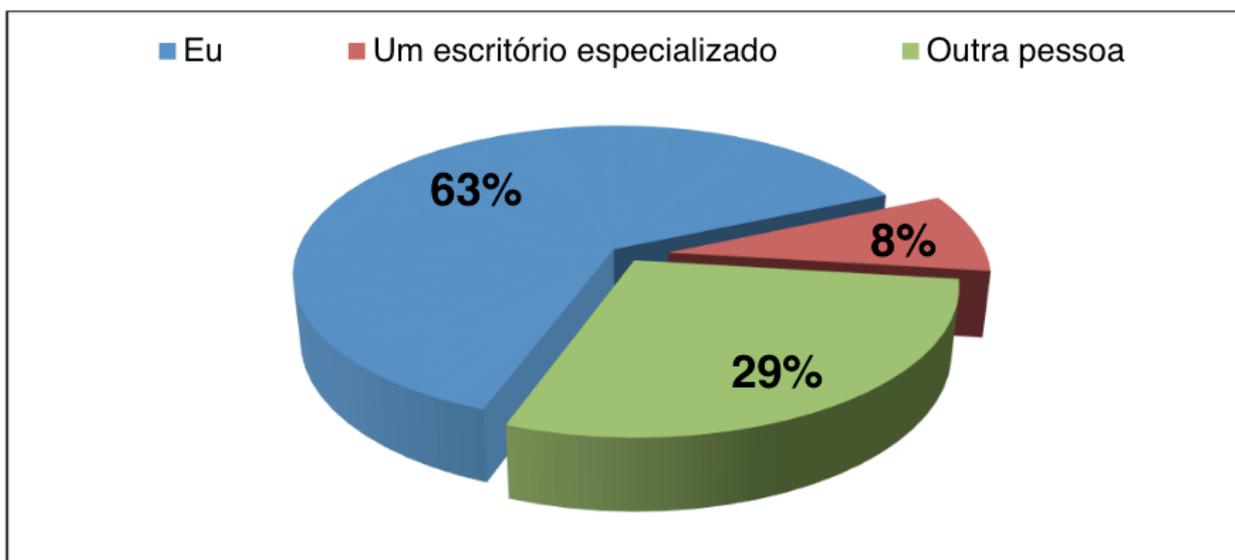


Figura 2. Quem cuida do planejamento do consultório.

Quanto ao planejamento do consultório, 63% dos cirurgiões dentistas fazem seu próprio planejamento, 29% designam a outra pessoa essa tarefa e somente 8% necessitam da ajuda de um escritório especializado. Com relação ao costume de registrar as receitas e despesas do consultório de forma organizada e padronizada, 74% disseram que sim e 26% disseram que não tem esse costume (Figura 2).

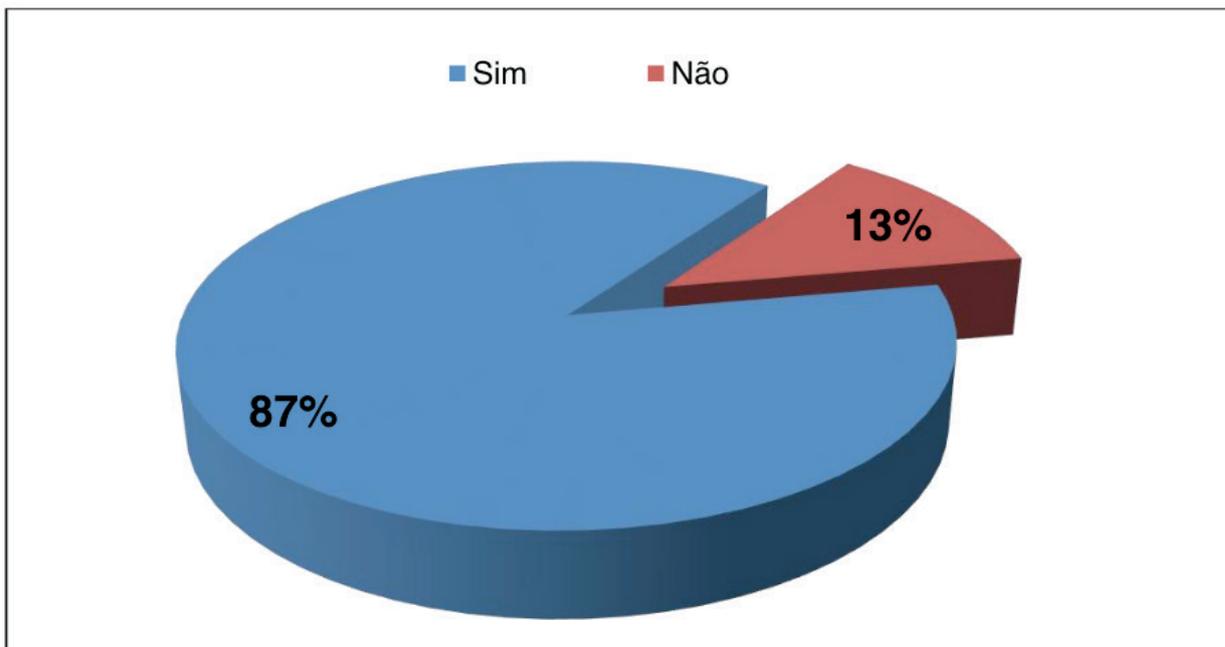


Figura 3. Se o profissional se considera bom administrador.

Quando perguntado ao entrevistado se ele se considera bom administrador, 87% disseram que são já 13% se consideram maus administradores (Figura 3).

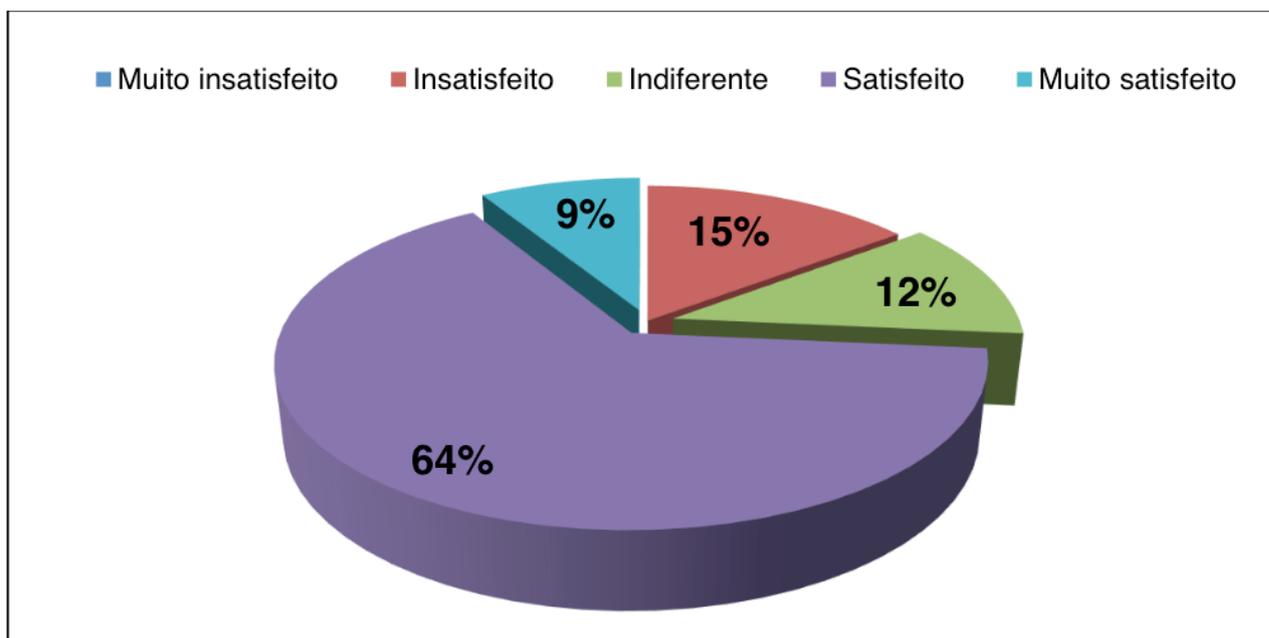


Figura 4. Nível de satisfação com o consultório.

No que diz respeito ao nível de satisfação com o desempenho financeiro do consultório, 64% responderam que estão satisfeitos, 15% insatisfeitos, 12% indiferentes e somente 9% responderam que estão muito satisfeitos com o desempenho do seu consultório (Figura 4).

Levantando a hipótese acerca da administração do consultório ser realizada por

terceiros, 70% disseram não, que eles próprios administram muito bem seus consultórios, já 30% afirmou que sim, seria melhor um terceiro administrar seu consultório. Quanto a contratação de alguém para auxiliar na gestão do consultório 38% dos entrevistados disseram que considera os custos elevados, 29% não acham necessários, 21% outros motivos como, já possuir uma pessoa que faça esse trabalho ou que não conhece nenhuma empresa qualificada para esse trabalho e 12% não confiam em alguém para fazer isso.

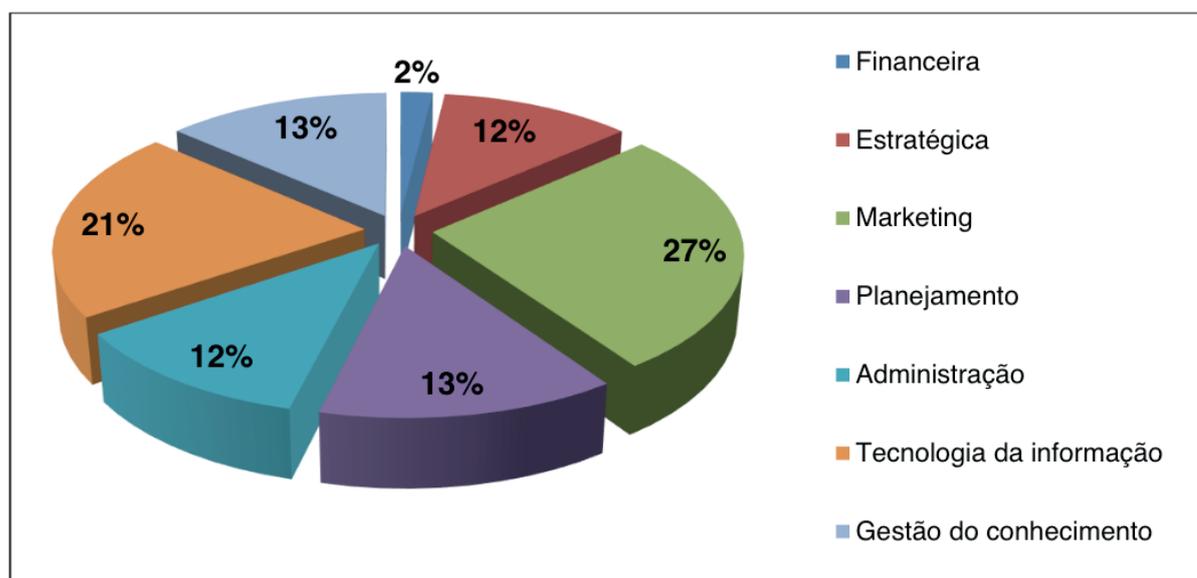


Figura 5. Habilidades que faltam para melhorar o consultório.

No que se refere às habilidades que faltam quanto gestor para obter um melhor resultado financeiro do consultório, 14 consideram o marketing, 11 a tecnologia da informação, 7 planejamento, 7 gestão de conhecimento, 6 administração, 6 estratégica e somente 1 acham que falta financeira (Figura 5). Sobre calcular quanto custa à hora clínica no consultório, 50% responderam que calculam e 50% responderam não calculam. 51% dos profissionais de odontologia com consultório atuando clinicamente no município de Jequié estão insatisfeitos com sua renda mensal e 49% responderam que estão satisfeitos com sua renda mensal.

4 | DISCUSSÃO

O presente estudo buscou compreender quem seria o responsável pela administração de clínica/consultório odontológico no município de Jequié Bahia.

Os cirurgiões-dentistas entrevistados na sua maioria (57%) são do gênero masculino semelhante a outro estudo, realizado também no município de Jequié/BA, no qual do total de entrevistados, 53,8% eram do gênero masculino. Outro estudo que foi realizado em Santa Catarina, que ao analisar o percentual de dentistas, foi constatado que 81,81% também são do gênero masculino. O contrário foi encontrado em um estudo realizado

em São Bernardo do Campo, no qual o gênero feminino apresentou maior prevalência (57,5%) do que o masculino, mostrando que nesta região, o quadro atual no curso de odontologia é do gênero feminino (ARCIER *et al.*, 2008; RIBAS; SIQUEIRA; BINOTTO, 2010; SOUSA *et al.*, 2012)

A média de idade do presente estudo foi de 36 anos, corroborando com o estudo realizado em São Paulo, no qual mostra que atualmente existem profissionais mais jovens ingressando no mercado de trabalho. Sendo assim, o tempo de atuação que prevaleceu nesse estudo foi de 1 a 5 anos (43%), demonstrando assim que os profissionais têm pouco tempo de atuação no mercado de trabalho, pouca experiência e uma provável falta de conhecimento administrativo (REZENDE *et al.*, 2007).

A clínica odontológica foi o que predominou (56%) em relação à modalidade clínica, sendo assim esses profissionais não trabalham sozinhos, dividem seus lucros e o gerenciamento clínico com outro profissional. Já em relação ao tipo de atendimento, predominou o atendimento particular (53%), esses profissionais preferem trabalhar cobrando o preço que acreditam ser justo, sempre negociando o pagamento com sua clientela, sem ter a interferência externa dos convênios odontológicos. Pois muitas vezes esses convênios acabam tirando a autonomia dos profissionais, além da insatisfação com os valores que são pagos por eles (D'AVILA; LUCAS; SOUZA, 2007).

A grande maioria dos profissionais possui especializações (66%) entre elas dentística, implantodontia, prótese dentária, odontopediatria, periodontia, endodontia e ortodontia. Alguns possuem mais de uma especialização, que foi semelhante ao trabalho realizado em São Paulo, que 73,8% dos cirurgiões-dentistas pesquisados atuam como especialistas. Observamos que a maioria das especializações é da área exclusiva da odontologia, sem nenhuma formação de gestão, planejamento e administração. Nessa premissa a odontologia atualmente está com um excesso de oferta e demanda, e para diminuir a concorrência do mercado atual e melhorar sua renda a grande maioria dos profissionais procura se aperfeiçoar em uma ou mais especializações, acreditando que quanto mais aprimorar os conhecimentos técnicos, científicos e práticos melhor será seu retorno financeiro, e por outro lado, esquecendo de adquirir uma capacidade administrativa e empreendedora que também será muito importante para o melhor desempenho do seu consultório e conseqüentemente sua renda mensal (SÓRIA; BORDIN; COSTA-FILHO, 2002; PARANHOS *et al.*, 2005; ARCIER *et al.*, 2008).

Com relação ao planejamento à grande maioria faz seu próprio planejamento, realizando as compras de materiais e equipamentos, publicidade e propaganda e registram as receitas e despesas do consultório de forma organizada. É importante que o profissional tenha o conhecimento do seu próprio negócio, controlando os custos, estoques e compras. Administrando bem o seu consultório, o cirurgião-dentista irá aumentar as margens de contribuição e os lucros finais que será gerado por ele. O profissional que organiza, gerencia e assume os riscos de seu negócio, se torna um empreendedor (SERRA *et al.*,

2005; MAZZOTI, 2008).

A maioria dos entrevistados se considera bons administradores (87%), sendo assim o profissional que administra seu próprio consultório, irá organizar e planejar recursos financeiros, tecnológicos e humanos além de executar estratégias que atinjam o seu nível de satisfação pessoal e profissional (OLIVEIRA; OLIVEIRA-JÚNIOR, 1999). Essa premissa está diretamente relacionada com a satisfação desses profissionais com o desempenho financeiro dos seus consultórios (64%), mostrando assim que esses profissionais estão administrando seu consultório de uma forma que a mesmo esta gerando lucro financeiro.

Quando levantado à hipótese acerca de se um terceiro seria melhor para administrar seu consultório, a resposta foi não em 70% dos entrevistados por considerarem os custos elevados quanto da contratação de outra pessoa para auxiliar na gestão do consultório, gerando assim uma contradição sobre a administração do seu consultório. Muitas vezes a falta de experiência desse profissional sobre esse assunto, pode gerar a necessidade de ter algum profissional mais experiente no mercado e que tem formação na área, para ajudar na gestão do seu negócio. Porém, a contratação de um profissional que tenha experiência administrativa não é uma realidade para os cirurgiões-dentistas que atuam em cidades pequenas.

O marketing e a tecnologia da informação foram umas das habilidades que os profissionais disseram mais sentir falta em relação à gestão do seu consultório. Fato este, que acontece com a maioria dos profissionais, que ao saírem da faculdade se deparam com a falta de conhecimento sobre marketing, administração de recursos humanos, finanças, produtividade e gerenciamento de dados e informações. Essas são as habilidades mais exigidas pelo mercado de trabalho, quando se fala em gestão de negócio (CAPRONI; BARCELLOS, 2001). O marketing, por exemplo, se tornou uma ferramenta indispensável para mudar o comportamento do consumidor. Tem como finalidade melhorar os resultados financeiros, a qualidade de vida do profissional, além de um prestígio social através por meio de um bom atendimento ao cliente/paciente, no qual vai ser criada uma forte relação, fazendo com que seu trabalho seja divulgado (PAIM *et al.*, 2004). Faz-se necessário que esses profissionais continuem o processo de aprendizagem, mesmo depois de formados para adquirirem informações novas sobre essas áreas que muitas vezes não são obtidas durante a graduação. Além do que, com a rapidez da tecnologia e da inovação algumas informações que esses profissionais obtiveram na graduação já são consideradas muitas vezes ultrapassadas.

Com relação ao aspecto sobre se cirurgiões-dentistas sabem fazer o cálculo do custo da hora clínica, as respostas foram que metade disse saber e a outra metade disse não saber calcular. Podemos estabelecer uma relação direta entre a importância do cálculo com a insatisfação dos profissionais com sua renda mensal. Pois, esses mesmos profissionais responderam que não estão satisfeitos (51%), o problema pode esta na hora de estabelecer seu pró-labore e também na inexperiência profissional e administrativa.

O ideal é defini-lo baseado nos valores praticados no mercado e adequá-lo ao tipo de atividade que se exerce. Além de separar a conta pessoal da profissional, conhecer seus gastos (fixos e variáveis), e também seus gastos pessoais e quanto poderão poupar mensalmente, só assim poderá calcular seu pró-labore adequado. Assim sendo é necessário que o cirurgião-dentista estabeleça corretamente os valores cobrados em seu consultório e saber quanto custa à sua hora clínica. O custo operacional por hora que irá manter o consultório funcionando, será o somatório dos custos fixos com o pró-labore e dividido pelas horas em que o profissional está disponível para atender sua clientela (MICHEL-CROSATO; GONZALES; MARTINS-FILHO, 2014). Porém, o faturamento do consultório depende de vários fatores entre eles crise econômica e feriados assim irão depender de cada mês.

5 | CONCLUSÃO

A partir dos dados obtidos neste trabalho pode-se concluir que o responsável pela administração de clínica/consultório odontológico é o próprio cirurgião-dentista no município de Jequié/BA.

Os mesmos se consideram bons administradores e estão satisfeitos com o desempenho financeiro dos seus consultórios, mas sentem falta de algumas habilidades como marketing e tecnologia da informação que ajudaria a melhorar ainda mais seu retorno financeiro.

Nota-se assim que o sucesso ou fracasso do empreendimento depende diretamente da administração dos custos do seu consultório odontológico, além da satisfação profissional com o sucesso da clínica/consultório.

REFERÊNCIAS

ARCIER, N.M. et al. A importância do marketing odontológico para enfrentar um mercado competitivo. **Revista Odontológica de Araçatuba**, v.29, n.1, p.13-19, 2008.

CAPRONI, R.; BARCELLOS, S. Marketing e qualidade no consultório fonoaudiólogo. **Fonoaudiologia.com**, São Paulo, out, 2001. Disponível em: <<http://www.fonoaudiologia.com.br>>. Acesso em: mar. 2016.

CARVAS PEDRO, M.J. **Gestão de negócios em odontologia: Viabilidade econômica da utilização da homeopatia nos serviços odontológicos, em consultórios particulares**. Flórida, 2006. 122 f. Dissertação (Mestrado). Flórida: Christian University.

D'AVILA, S. *et al.* Assistência Odontológica x Planos de Saúde: Um Estudo em Campina Grande, Paraíba, Brasil. **Pesq Bras Odontoped Clin Integr**, João Pessoa, v.7, n.3, p.259-263, set-dez, 2007.

EMMERICH, A.; CASTIEL, L.D. A ciência odontológica, Sísifo e o “efeito camaleão”. **Interface - Comunic., Saúde, Educ.**, v.13, n.29, p.339-51, abr-jun. 2009.

JUST, A.S. **Adequação de um sistema de gestão de custo para uma pequena empresa no ramo**

odontológico. Criciúma, 2004. 96 f. Dissertação (Mestrado). Universidade do extremo Sul Catarinense – UNESC.

LEITÃO, R.A. *et al.* Um estudo sobre a importância do conhecimento em administração de empresas na formação e desenvolvimento do profissional cirurgião-dentista em instituições públicas e privadas. **Anais do XXVIII Enanpad**, Porto Alegre, p. 181-182, 2004.

MAZZOTTI, A.K.A. **Motivações, características e perfil de egressos do curso de odontologia que possuem consultório odontológico.** Blumenau, 2008. 103 f. Dissertação (Mestrado). Universidade Regional de Blumenau.

MICHEL-CROSATO, E.; GONZALES, P.S.; MARTINS-FILHO, I.E. Gestão financeira e clínica odontológica. **ABO News**, São Paulo, v.42, p.12, Mar. 2014.

MODAFFORE, P.M.; FIGUEIREDO-FILHO, B.M. **Capacitação em administração e marketing na odontologia.** 2. ed. São Paulo: Editora Ícone, 2010.

OLIVEIRA, R.N.; OLIVEIRA-JÚNIOR, O.B. Honorários profissionais: sua importância no contexto do consultório odontológico. **Odontologia e sociedade**, São Paulo, v.1, n.1/2, p.51-54, 1999.

PAIM, A.P. *et al.* Marketing em odontologia. **Rev. Biociên**, Taubaté, v.10, n.4, p.223-229, out-dez. 2004.

PARANHOS, L.R. *et al.* Análise do mercado de trabalho odontológico na região nordeste do Brasil. **Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo**. v.21, n.2, p.104-18, mai-ago, 2009.

REZENDE, F.P. *et al.* Perfil, motivações e expectativas dos graduandos e graduados em odontologia. **Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo**, São Paulo, v.19, n.2, p. 165-72, maio-ago. 2007.

RIBAS, M.A.; SIQUEIRA, E.S.; BINOTTO, E. O desafio da gestão para profissionais da odontologia. **Abepro/ Enegep 30º Encontro Nacional De Engenharia De Produção**, São Carlos, out. 2010.

SERRA, M.C. *et al.* Ferramentas de marketing empregadas por cirurgiões-dentistas. **RGO**, Porto Alegre, v.53, n.2, p.85-164, abr-maio-jun. 2005.

SÓRIA, M.L.; BORDIN, R.; COSTA FILHO, L.C. Remuneração dos serviços de saúde bucal: formas e impactos na assistência. **Cad. Saúde Pública**. Rio de Janeiro, v.18, n.6, p.1551-1559, nov-dez, 2002.

SOUSA, V.R. *et al.* Calculando honorários odontológicos. **ClípeOdonto**, Taubaté, v.4, n.1, p.7-10, 2012.

SOBRE A ORGANIZADORA

EMANUELA CARLA DOS SANTOS: Formação Acadêmica Cirurgiã-dentista pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR - (2014); Especialista em Atenção Básica pela Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC – (2015); Mestre em Estomatologia pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR - (2016); Especializando em Prótese Dentária pela Universidade Federal do Paraná – UFPR. • Atuação Profissional Cirurgiã dentista na Prefeitura Municipal de Itaperuçu/PR; Tutora do curso de Especialização em Atenção Básica – UNASUS/UFPR – Programa Mais Médicos; Professora adjunta do curso de Odontologia – Centro Universitário de União da Vitória – UniuV/PR.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acetazolamida 110, 111, 112, 117, 118, 119, 120

Avulsão dentária 94, 96, 106, 107, 108, 109, 113

C

Cerâmica 44, 51, 53, 55

Cimentação 38, 44, 54, 55, 56

E

Escovação Dentária 121

F

Feixe Cônico 1, 2, 3, 4, 8, 9, 10, 11, 13, 15, 134

I

Implantação Dentária 38

Implante 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 15, 16, 19, 20, 21, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47

Implante Dental 25

Implantes 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 37, 38, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 46

Implantes Dentários 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 26, 30, 31, 32

L

Lesões dos Tecidos Moles 85

M

Mastigação 38, 45

Matriz Óssea 25, 31

Medicação intracanal 110, 113, 117, 118, 139, 140

Microtomografia computadorizada 24, 25

O

Odontologia Geriátrica 121

P

Peri-Implantite 14, 15
Pesquisa em Odontologia 51, 53
Porcelana Dentária 51, 53
Prótese Dentária 41, 50, 121, 221, 225, 229
Próteses 38, 39, 43, 44, 45, 46, 70, 156

R

Radiação Ionizante 24, 25, 26, 27, 30, 31
Radiografia 1, 2, 3, 4, 7, 8, 9, 10, 19, 21, 62
Raios X 14
Reabsorção 38, 61, 110, 111, 112, 114, 116, 117, 118
Reimplante dentário 94, 119

S

Saúde Bucal 121, 122, 123, 124, 128, 129, 166, 228
Saúde Pública 26, 84, 85, 95, 102, 121, 180, 228
Sobrevivência 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 196

T

Tomografia 1, 2, 3, 4, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 14, 15, 28, 63, 68, 69, 132, 134, 135, 139, 140, 146
Torque 37, 38, 39, 41, 42, 43, 45, 46, 47, 49
Traumatismo dentário 94, 95, 103, 104, 106, 107, 181
Traumatismos Faciais 85, 92
Traumatismos Maxilofaciais 85

 **Atena**
Editora

2 0 2 0